



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

centésima primeira
Ata da nonagésima sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 23 de março do ano de 2017.

Às dezoito horas do dia 23(vinte e três) de março do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luís Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jeferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Vagne Azevedo Simão e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e provada a seguinte Ata: Ata da nonagésima sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: TRIBUNA LIVRE – RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 – OFÍCIO Nº 031/2017 – COLÉGIO Municipal Rui Barbosa – REPRESENTANTE DIRETORA GERAL MÁRCIA SOELI MARQUES; PROJETO DE LEI Nº 049/2017 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO, ASSUNTO: Dispõe sobre a obrigatoriedade de o Poder Público divulgar informações relativas à construção, aos reparos e a manutenção de galerias coletoras de águas pluviais, e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 050/2017 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO, ASSUNTO: Cria o sistema municipal de combate à febre amarela; EMENDA ADITIVA Nº 09/2017 –

67
RAY

[Handwritten signature]

AS

68
Rafael

VEREADOR RAFAEL PECANHA DE MOURA, ASSUNTO: Altera o Artigo 1º do Projeto de Lei nº 047, de 13 de setembro de 2016; REQUERIMENTO Nº 037/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao senhor Carlos Victor Simões Pereira; REQUERIMENTO Nº 038/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos ao Senhor Carlos Diego Campos Veríssimo; REQUERIMENTO Nº 053/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos a Associação Civil Fábrica de Música/Sons da Infância pelo Projeto Cultura do Amanhã – Infância: Patrimônio da Humanidade; REQUERIMENTO Nº 054/2017 – VEREADOR ADEIR NOVAES, ASSUNTO: Requer outorga de Moção de Aplausos a Senhora Jussara Noronha Dimas; INDICAÇÃO Nº 073/2017 – VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito a construção de quebra molas em frente à escola municipal Tânia Ávila e a manutenção da iluminação pública na Rua Governador Valadares, no Bairro Guarani; INDICAÇÃO Nº 076/2017 – VEREADOR ADEIR NOVAIS, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Prefeito Municipal a construção do posto de saúde da família – PSF do Bairro São Cristóvão; INDICAÇÃO Nº 077/2017 – VEREADOR SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Prefeito Municipal a reforma geral da Praça do Itajuru; INDICAÇÃO Nº 078/2017 – VEREADOR RAFAEL PECANHA DE MOURA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Prefeito municipal ônibus escolar para atender a população dos Bairros Vila do Sol e Foguete; INDICAÇÃO Nº 079/2017 – VEREADOR OSÉIAS RODRIGUES COUTO, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Prefeito Municipal que permaneça com o ensino médio nas Escolas Municipais de Tambois e que não encerre as escolas Marli Capp e escola Técnica Agrícola Nilo Batista no 2º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente lembrou que no dia anterior, seu eterno professor Carlos Alberto de Carvalho, estaria completando 57 anos. Após, franqueou a Tribuna Livre, para representantes de escolas do ensino médio de Cabo Frio, onde todos teceram considerações sobre a importância de que aquela

[Handwritten signature]

183

modalidade de ensino pudesse continuar a ser mantida pelo município. Após, o senhor presidente agradeceu a compreensão dos diretores do colégio Rui Barbosa, que cederam espaço para os representantes das outras instituições de ensino médio de Cabo Frio. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito ocupou a Tribuna o Vereador Rafael Peçanha, que inicialmente disse que a educação deveria ser direito de todos. Em seguida, disse que ficava feliz pela presença da senhora Márcia, que naquela Sessão fazia a tradução em LIBRAS da Sessão Plenária. Saudou a diretora da Escola Municipal Arlete Rosa Castanho, senhora Cláudia, por seu pronunciamento à Tribuna. Em seguida, questionou o destino dos que dependiam daquela instituição, que era específica para os surdos, caso a mesma fosse extinta. Disse, que pessoas como os alunos daquela escola não perderiam apenas algumas opções em suas vidas, mas, todas as opções. Observou, que discurso bonito sobre diversas questões, não tinha nenhuma validade quando o homem público acabava com os sonhos de jovens que dependiam daqueles estabelecimentos de ensino. Em aparte, o Vereador Jefferson Vidal disse que, somente loucos estariam contra a manutenção das escolas pelo município, já que "mente vazia era oficina do diabo" e os jovens não poderiam ficar na rua. Retomando ao seu discurso, o vereador Rafael Peçanha disse que, a Casa Legislativa não mediria esforços naquela luta. Após, falou de sua alegria em ouvir o jovem Matheus, da escola Marli Capp, que conhecia de longa data. Prosseguindo, observou que a Casa deveria apresentar, não só um posicionamento de defesa do ensino médio, mas, possibilidades concretas. Por isso, estivera reunido com os Vereadores Vinicius Corrêa, Vanderlei Bento e Oséias Rodrigues Couto, onde juntos elaboraram proposta concreta para ser enviada ao Ministério Público. Disse que, o documento apresentava os avanços na área da educação e na arrecadação dos royalties. Disse também que, havia um problema legal para a manutenção do ensino médio com relação aos custos, assim, fora proposto que aquela modalidade fosse mantida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia. Observou que, sentia que o município tinha condições de manter o ensino médio, mas, que a proposta não

70

deveria ser enviada como autoria da bancada de oposição e sim que após a apreciação dos demais vereadores, fosse apresentada como uma proposição da Casa Legislativa. Assim, a Casa assumiria a bandeira da manutenção do ensino médio. Disse em seguida, que recebera denúncias de funcionários da CONSERCAF, que afirmaram estar sendo removidos para a localidade de Maria Joaquina, como retaliação. Disse que, era sempre muito justo e acreditava que toda acusação deveria ser investigada e a solução deveria ser buscada, mas, colocava seu mandato à disposição dos que eram perseguidos, já que ele próprio fora vítima de perseguição política. Disse que, tinha muita preocupação com o discurso de reconstrução do novo governo e ao pesquisar a palavra reconstrução descobriu que, o significado era construir de novo, assim, poderia significar também "reconstruir o governo do Alair", no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Vanderlei Bento, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que estava exausto, em virtude de que trabalhava diuturnamente para conhecer melhor o município. Em seguida, disse que não ia ao segundo distrito, porque durante sua campanha política não fora àquela localidade, assim, tinha vergonha de frequentar Tamoios, porém, na próxima campanha não deixaria de ir. Continuando, disse que era uma incoerência que, por causa de 5% do orçamento da educação, os jovens perdessem suas escolas. Disse ainda que, as escolas dos CIEPs estavam fechando as turmas, assim, estava certo de que o Estado não tinha condições de acolher as escolas de ensino médio. Em seguida, criticou o sistema de saúde, enfatizando que no local de marcação de consultas, ouvira muitas reclamações dos usuários. Disse que era vereador de oposição e pretendia construir, pois, caso contrário seria uma oposição burra. Observou que, com relação ao que ocorrera na CONSERCAF, ele não concordava com atitudes arbitrárias, no que encerrou fala. A seguir, fez uso da tribuna o Vereador Guilherme Aarão, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que no dia seguinte haveria audiência pública, onde seria discutida a questão do ensino médio e conclamou os Nobres Pares para que estivessem todos presentes. Observou que, em breve entraria em pauta Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre a taxação das

Ab

casas de aluguel no município, que tinha como objetivo aumentar a arrecadação do município. A seguir, disse que o governo reconstruiria a cidade fazendo dar certo, ao contrário do que previa a oposição. Disse que, não havia sentido em se correlacionar o atual governo com o anterior. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que a Segunda Secretária ocupasse seu lugar na presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna o **Vereador Achilles Barreto**, inicialmente falou sobre a importância da união do Legislativo e do Executivo Municipal, na luta em prol dos benefícios para o povo, como era o caso da manutenção do ensino médio no município. Disse que, as escolas de ensino médio eram fundamentais para Cabo Frio, mas, que o governo anterior não se preocupara em construir novas escolas e na atualidade ficava complicado convencer o Ministério Público quanto à importância do mesmo. Disse que, entendia a necessidade do ensino médio ser mantido, mas, que também não poderia admitir que mil e oitocentas crianças do ensino fundamental ficassem sem estudar por falta de escola, o que era atribuição da prefeitura. Disse ainda, que no governo de Marcos Mendes, foram construídas 29 escolas e na atual legislatura havia duas escolas em construção abandonadas, o que configurava o desrespeito do ex-prefeito para com a população. Disse que, estava sendo preparada uma alternativa para que, em quatro anos o município pudesse arcar com os cinco mil alunos, caso o Ministério Público entendesse que o mesmo devia ser extinto no município. Disse, que o prefeito abrisse seu gabinete para aquela discussão e ele próprio não fugira do debate que aguçava a todos. Sublinhou que, a educação seria a mola propulsora que transformaria a todos. Disse que, um amigo perguntara se ele seria o homem a ter uma mancha em seu currículo futuramente, caso o ensino médio fosse fechado no município, ao que respondera que era contra o fechamento, mas, que não era plausível favorecer o ensino médio, em detrimento das mil e oitocentas crianças que ficariam sem escolas. Assim, todos deveriam estar unidos para o caso fosse dirimido, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos. Disse que, a discussão sobre a continuação do

42

183

72
RPP

ensino médio no município estava acirrada havia cerca de dois meses. Disse que, cerca de trezentos jovens morriam anualmente em Tamoios, em decorrência da violência e questionava aos poderes constituídos sobre o que seria feito com o Segundo Distrito, visto que a Escola Marli Capp atendia a dois mil alunos. Disse que, havia no local um crescimento desordenado, além de inúmeros problemas de estrutura. E quanto à segurança pública, ressaltou que havia apenas onze policiais, que eram verdadeiros heróis, atuando no município. Disse que, a mudança poderia acontecer e confiava na postura política do presidente da Casa. Falou sobre a importância do ensino médio para Cabo Frio e afirmou que segundo assertiva da promotora, entendera que o Ministério Público queria sugestões e ajustes relacionados àquela área, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a Vereadora Alexandra Codeço, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou os representantes das escolas de ensino médio. Elogiou a presença da tradutora de LIBRAS, ressaltando que a Casa merecia um profissional daquela categoria, para promover a acessibilidade para os cidadãos surdos. Cumprimentou os diretores das escolas de ensino médio, lutando por uma causa que era de todos. Disse que, estivera na Audiência Pública que fora realizada junto ao Ministério Público, todavia, não pudera entrar em virtude de que o espaço não comportava tantas pessoas. Disse que, sua própria filha, Gabriela Codeço, fizera questão de estudar na escola Rui Barbosa e sabia da importância daquela instituição. Disse também que, entendia e se sensibilizava com o problema das famílias, que por ventura perdessem a vaga nas escolas de ensino médio, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 049 e 050/2017, Emenda Aditiva nº 09/2017. Foram aprovados os Requerimentos nºs 017, 038, 053 e 054/2017 e as Indicações nºs 073, 076, 077, 078 e 079/2017. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente informou que o site da

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

Câmara Municipal de Cabo Frio já estava no ar e encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Arcilene Zanetti *[Signature]*

076 - 1111
RAH
Aprova: [illegible]
Assinatura: [illegible]